



DANÇAS CIRCULARES: INCENTIVANDO A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES ATRAVÉS DA RODA

Área Temática: Cultura

Camila Koerich Espindola (Coordenadora da Ação de Extensão)¹

Alini Oliveira Andrade²
Camila Adenir da Silva³
Priscila Ghizoni Lima⁴

Palavras-chave: Dança Circular; Formação Integral, Ensino Fundamental.

Resumo: Praticada por grupos e geralmente de mãos dadas na roda, a dança circular tem o potencial de trabalhar tanto o aspecto físico, quanto o emocional do ser humano. Levando em consideração os benefícios proporcionados pela dança

¹ Possui Graduação e Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina. É servidora, Técnica em Assuntos Educacionais, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Urupema. Desenvolve, desde 2012, o projeto de extensão *Mãos unidas pela roda: a dança circular no município de Urupema*.

² Estudante do curso PROEJA FIC Produção e Processamento de Frutas, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Urupema. Bolsista do projeto de extensão *Mãos unidas pela roda: a dança circular no município de Urupema*.

³ Estudante do curso PROEJA FIC Produção e Processamento de Frutas, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Urupema. Bolsista do projeto de extensão *Mãos unidas pela roda: a dança circular no município de Urupema*.

⁴ Estudante do Curso FIC Matemática Financeira, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Urupema. Bolsista voluntária do projeto de extensão *Mãos unidas pela roda: a dança circular no município de Urupema*.

circular e visando incentivar qualidades fundamentais para a formação integral dos estudantes, tais como a cooperação, a confiança no outro, a integração socioafetiva e o respeito perante a diversidade cultural, o presente trabalho propõe a oferta de uma oficina de danças circulares para estudantes do 5º ano / 4º série do ensino fundamental, no 31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS.

Contexto da ação

Na década de 60, Bernhard Wosien, bailarino e pedagogo da dança, iniciou um movimento de coleta e divulgação de danças folclóricas, populares e sagradas de diferentes povos e culturas, denominado dança circular. Praticada por grupos e geralmente de mãos dadas na roda, a dança circular tem o potencial de trabalhar tanto o aspecto físico, quanto o emocional do ser humano. Por conseguinte, desenvolve a coordenação motora, a expressão corporal, a referência espacial, a memória, a concentração, o equilíbrio, além de promover a autoestima, a paciência, a cooperação e a inclusão. Não menos importante, no contato com a dança circular também são vivenciados os costumes, crenças, tradições, enfim, a cultura de diferentes povos. Por conta de seus benefícios, a dança circular tornou-se presente em empresas, hospitais, centros terapêuticos e escolas (RAMOS, 2002).

Visando incentivar qualidades fundamentais para a formação integral dos estudantes, tais como a cooperação, a confiança no outro, a integração socioafetiva e o respeito perante a diversidade cultural, o presente trabalho propõe a oferta de uma oficina de danças circulares para 20 estudantes do 5º ano / 4º série do ensino fundamental, no 31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS.

Detalhamento das atividades

O público alvo para a oficina de danças circulares serão 20 estudantes do 5º ano / 4º série do ensino fundamental, acompanhados pelos professores responsáveis. A oficina terá duração de 02 horas e será realizada pela Coordenadora da Ação de Extensão, com o auxílio de 03 bolsistas.

Serão compartilhadas com público-alvo 03 coreografias de danças circulares: I) Pé de Nabo (Brasil); II) Pera Stous Pera Kambos (Grécia); III) Irish Mandala (Irlanda). A seleção das danças foi realizada levando-se em consideração a idade escolar do público alvo.

Durante a oficina será realizado um breve histórico sobre o que são as danças circulares. Posteriormente serão compartilhadas as danças selecionadas. Antes da realização de cada dança, a coordenadora da ação de extensão e as bolsistas ensinarão para os participantes todas as sequências da coreografia. Além disso, serão compartilhadas informações sobre aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de origem das danças trabalhadas. Por fim, o público-alvo será convidado a expressar, através de produção textual ou ilustração, os sentimentos provocados durante a oficina.

Para a realização da oficina será necessária a seguinte estrutura: sala de aula, equipada com 10 cadeiras e com 01 mesa, com medida aproximada de 120 cm x 60 cm. Esses itens deverão ser disponibilizados pela comissão organizadora do SEURS. Além disso, serão utilizados os seguintes materiais: 01 notebook, 01 caixa

de som, 10 caixas de lápis para colorir e 40 folhas de papel sulfite, os quais serão disponibilizados pela Coordenadora.

Análise e discussão

Através da socialização de 03 coreografias de dança circulares para 20 estudantes do 5º ano / 4º série do ensino fundamental, pretende-se que os mesmos vivenciem a colaboração, a disciplina, o equilíbrio, o senso de organização coletiva, a integração socioafetiva, a paciência, a superação e a cultura de diferentes povos. Com o objetivo de verificar se os resultados esperados foram alcançados, no final da oficina o público-alvo será convidado a expressar, por meio de produção textual ou ilustração, os sentimentos e aprendizados proporcionados durante a atividade.

Considerações finais

A experiência de oferecer a dança circular para estudantes do ensino fundamental será uma oportunidade de incentivar uma concepção de educação preocupada com o desenvolvimento do ser humano de forma global, exercitando não apenas o aspecto intelectual e cognitivo da pessoa, mas igualmente sua esfera emocional.

No que tange ao conhecimento formal, pretende-se que os estudantes conheçam um pouco mais sobre a história, geografia e costumes de países distintos. Esse contato com outros grupos étnicos visa possibilitar a compreensão e o respeito por um único mundo, constituído, todavia, por diferentes manifestações e expressões culturais. Por outro lado, a oficina também objetiva estimular o desenvolvimento de outras dimensões do ser humano, como o afeto e as emoções, pois, de mãos dadas em círculo – forma geométrica que abole a divisão e a hierarquia – os participantes podem experimentar e vivenciar, inevitavelmente, o afeto, a superação, a alegria, a calma, a percepção individual e coletiva, a paciência, a cooperação, o apoio mútuo e a confiança no outro.



Figura 01: Apresentação de dança circular realizada por Camila Koerich Espindola com estudantes do Ensino Fundamental, no Centro Social Marista, em São José, SC.

Referências

OSTETTO, L. E. Na dança e na educação: o círculo como princípio. Educação e Pesquisa. São Paulo, vol. 35, n. 01, p. 165-176, jan./abr. 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v35n1/a12v35n1.pdf>> . Acesso em: 20 dez. 2012.

RAMOS, R. C. L. Danças circulares sagradas: uma proposta de educação e cura. São Paulo: Ed. Triom, 2002.